Dupla AthleTiba na elite do futebol nacional vai impactar turismo e economia do Paraná

15/12/2025
Notícias

Expectativa é de receber torcedores de clubes de outros estados para assistir partidas contra os times locais. Entidades do setor avaliam que dias de jogos de futebol em Curitiba diante de equipes com grandes torcidas geram um fluxo intenso de visitantes, atingindo uma média de 70% a 80% de ocupação nos hotéis.

Partidas e jogos de futebol se tornaram importantes indutores de turistas, aquecendo o setor e seus serviços no destino. Com os dois maiores times do Paraná, o Athlético Paranaense e o Coritiba, retornando à disputa da Série A do Campeonato Brasilerio em 2026, hotéis, bares, restaurantes e atrativos esperam impacto significativo no faturamento, graças à vinda de torcedores de outros clubes ao longo do próximo ano.

Esporte favorito do País, o futebol mexe com a paixão da torcida, mas movimenta também as atividades relacionadas relacionadas ao turismo. Segundo dados do Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação (Seha), dias de jogos em Curitiba contra equipes de grandes torcidas geram um fluxo intenso de visitantes, atingindo uma média de 70% a 80% de ocupação nos hotéis.

Mesmo com caravanas (o popular bate-volta), muitas famílias e demais turistas optam em pernoitar e conhecer a cidade para além do evento esportivo. Por isso, para lá da paixão por um ou outro time, o setor celebra retorno do Furacão e Coxa à elite do futebol nacional.

“Turismo é uma ferramenta benéfica não só para a divulgação de um local, mas para o movimento financeiro no destino. O Paraná sempre se mostra apto a receber todos os públicos com boa hospedagem, gastronomia e atrativos que complementam uma viagem motivada pelo futebol, por exemplo”, diz Leonaldo Paranhos, secretário estadual do Turismo.

“Eu torço para o Athlético, mas sempre digo: quero que os três maiores times da Capital disputem competições como a Série A, porque o movimento que isso gera na rede hoteleira é gigante. Os esportes, como um todo, acarretam uma demanda para os hotéis, é importante fomentar atividades assim no Paraná”, disse Karla Sottomaior, vice-presidente do Seha.

SETORES EXCLUSIVOS – Juntos, o Estádio Couto Pereira e a Arena da Baixada têm setores exclusivos para torcidas visitantes (10% da capacidade total dos estádios). E boa parte desse espaço será ocupado por torcedores de outras cidades e até mesmo de outros estados, que virão a Curitiba acompanhar suas equipes contra a dupla Athletico e Coritiba.

“Quem participa ou acompanha uma competição também é turista, porque se hospeda, se alimenta e usa serviços locais. O Paraná possui destinos com potencial para receber diferentes modalidades esportivas, nacionais e internacionais, fortalecendo a imagem do Estado na recepção de atletas, equipes e público”, afirma Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viaje Paraná – órgão de promoção vinculado à Secretaria do Turismo (Setu-PR).

Além dos hotéis, outros serviços, como o de transportes e entretenimento também são reforçados com eventos de futebol. Fabio Aguayo, presidente da Associação Brasileira de Bares, Restaurantes e Casas Noturnas (Abrabar), afirma que futebol beneficia outras regiões do Estado, além da capital. “Além da dupla Athletiba, podemos citar também clubes paranaenses, como o Londrina e o Operário de Ponta Grossa, que vão disputar em 2026 a Série B do campeonato nacional e receber muitos torcedores de outros times. Com isso, cresce a arrecadação do Paraná em ICMS e ISS, impactando a economia”, explicou.

GRANDES PROGRAMAÇÕES – O Turismo de Esportes, segundo o Ministério do Turismo (MTur), é definido por visitações motivadas pela prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas. A vertente também pode ser enquadrada dentro do segmento MICE. (Turismo de Negócios & Eventos), porque grandes programações envolvendo essas atividades atraem competidores e espectadores aos destinos.

Gislaine Queiroz, presidente do Curitiba Convention (organização responsável pela captação de eventos, shows e afins para a Capital), cita que o número de torcedores que se deslocam para acompanhar esportes é significativo. Segundo ela, isso também ajuda a chamar atenção de empresas e organizadoras de eventos, porque mostra a qualidade do Estado para realizar programações de

grande porte.

“Cabe destacar que o calendário esportivo da Série A pode influenciar a ocupação dos estádios ao longo do ano. Com o aumento do número de jogos, é necessário um equilíbrio na gestão dos espaços, que também são usados para shows e eventos. Mesmo assim, o retorno dos clubes à elite do futebol nacional tende a gerar maior visibilidade para a cidade, impactando a cadeia produtiva local e mostrando como o Paraná tem espaços qualificados para a recepção de grandes públicos”, disse.